TRATAMENTO DE ABSCESSO PERIAPICAL

Autor(res)

Lígia Bio Razori Da Silva
Thaís Gonçalves Fernandes
Angelica Aparecida Lopes Dos Santos
Luziane Miranda Da Silva
Bianca Lima Barbosa Monteiro

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

Neste presente estudo procuramos discutir sobre características de formação e evolução dos abscessos periapicais, bem como sobre o tratamento e o prognóstico dessa patologia.
O abcesso periapical é uma patologia comum na clínica odontológica, podendo evoluir para processos infecciosos com o comprometimento de estruturas importantes da cabeça e do pescoço. A infecção endodôntica desenvolvida por um processo de necrose pulpar dentária, mobiliza microrganismos a se desenvolver em sentido apical, invadir e colonizar os tecidos periapicais, desta forma em uma análise clínica, a necrose pulpar é caracterizada por um quadro de dor ausente, portanto, uma cavidade pulpar que pode está exposta ou não, com o teste de vitalidade pulpar sempre negativo. Assim é imprescindível o período de tempo para que ocorra o processo de infecção, os microrganismos têm distintas características estruturais, metabólicas e patogênicas. Quando chega na região periapical, estimulam a resposta inflamatória e imunológica, assim as defesas orgânicas e o grau de virulência dos microrganismos estabelecem diversos tipos de alterações periapicais.
Vemos a necessidade de usar antibióticos anti-bactericidos no abscesso agudo e abscesso periodontal, pois essas duas patologias nós temos bactérias Gram positivas, Estafilococos, Estreptococos e Gram negativas anaeróbias.